

EFACEC Capital SGPS, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

SEDE : Lugar da Arroteia - Leça do Balio - MATOSINHOS

Capital Social : é 69.402.360

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o n° 13 298

Pessoa Colectiva n° 500 091 480

Grupo Efacec com lucros de seis milhões de Euros em 2002

Apesar da conjuntura de instabilidade que caracterizou a economia ao longo do ano 2002, o Grupo EFACEC regressou vigorosamente aos resultados positivos, tendo conseguido mesmo o maior Volume de Vendas, o Maior Resultado Antes de Impostos e o Maior Cash-Flow de sempre.

Em conjuntura económica adversa vivida no ano de 2002, o Grupo EFACEC registou um Resultado Líquido positivo de seis milhões de Euros, contrariando o Resultado Líquido negativo de 25 milhões de Euros registado em 2001.

O Volume de Vendas do Grupo EFACEC foi superior em 4% ao registado no exercício de 2001. Ao mesmo tempo, o Grupo EFACEC obteve uma importante carteira de encomendas, no valor de 236 Milhões de Euros, o que representa ter assegurado praticamente o próximo ano de trabalho.

Os Resultados Operacionais registaram uma performance positiva, passando de 10 Milhões de Euros negativos para 9 Milhões de Euros positivos, o que contribuiu para que os Resultados Antes de Impostos revelem também o maior volume de sempre do Grupo EFACEC perfazendo, 12 Milhões de Euros.

Na estratégia de médio prazo para a empresa, o Presidente do Conselho de Administração do Grupo EFACEC, António Cardoso Pinto, salienta que “há condições em 2003 para continuadas melhorias, sendo que a nossa primeira prioridade é a consolidação do nosso “home market”, apostando posteriormente no aprofundamento dos mercados internacionais prioritários como o Continente Americano, Angola e o Magrebe”.

O Grupo EFACEC, ainda que demonstrando-se apreensivo pelo aparente abrandamento da procura interna e por toda a incerteza quanto às consequências do actual conflito armado, aponta ter condições em 2003 para continuadas melhorias.

O Grupo EFACEC já tem em carteira encomendas firmes para uma parte importante da facturação de 2003 e, salvo razões de força maior, as respectivas margens já são previsíveis e favoráveis.

Mesmo sem grande crescimento de vendas, nem grandes economias de custos, o resultado previsível num cenário base para as encomendas actualmente em carteira, e seu desenvolvimento natural, é mais favorável do que o resultado obtido em 2002.